

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

**USO DO EUCALIPTO EM QUIOSQUES E ELEMENTOS DE PAISAGISMO NA
ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA**

Sandro Fábio César (sfcesarpaz@uol.com.br)

Universidade Federal da Bahia, Escola Politécnica – Laboratório de Madeiras

Fernanda Mascarenhas de Carvalho (nandamdc@bol.com.br)

Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura

Márcio Pereira Sampaio (marpersam@yahoo.com)

Universidade Federal da Bahia, Escola Politécnica – Laboratório de Madeiras

RESUMO: O uso da madeira no Estado da Bahia ainda é muito limitado quando comparado com outros Estados das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Esta realidade se deve principalmente a fatores culturais em construir edificações com alvenarias. Dentro desta realidade foi proposta a edificação de três equipamentos, sendo dois do tipo quiosques, onde um abrigará uma copiadora e outro uma livraria e o terceiro espaço constituído de um deck com pergolado que servirá para atividade de estar e convivência para os usuários da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Estas edificações foram propostas em madeira de eucalipto, em um jardim interno da Escola Politécnica. O projeto destes equipamentos tem como objetivo divulgar o potencial da madeira como material de construção dentro do meio acadêmico. O uso desta madeira também foi proposto para decks, bancos e contenção de canteiros do jardim.

Palavras-chave: madeira, eucalipto, pinus, construções de madeira, quiosque.

**USE OF EUCALYPTUS WOOD IN KIOSKS AND LANDSCAPE ELEMENTS AT
THE ENGINEERING SCHOOL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA -
UFBA.**

ABSTRACT: The use of wood in the State of Bahia is very limited if compared to other states in the South and Southeast regions of Brazil. This is due mainly to cultural factors regarding the use of masonry in most building constructions. In the face of this reality, the building of three pieces of equipment was proposed: two kiosks one of which will shelter a copier and the other one a bookstore, and a third space with a pergola that will serve as a leisure place for the users of the School of Engineering of the Federal University of Bahia – UFBA. It was suggested that these constructions be built with eucalyptus wood inside an inner garden of the School of Engineering. The design of these pieces of equipment is meant to call attention to the potentiality of wood as a building material inside an academic environment.

Keywords: wood, wooden construction, kiosk, eucalyptus, pine.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido como atividade de extensão do Laboratório de Madeiras do Departamento de Construção e Estruturas da Escola Politécnica (DCE-EP) juntamente com alunos de graduação da Faculdade de Arquitetura (FAU) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Este projeto teve como objetivo pesquisar novas formas de utilização da madeira na arquitetura, através de uma proposta arquitetônica capaz de trazer benefícios à Universidade, como também servir de aprendizagem para os alunos envolvidos no desenvolvimento da mesma e para a comunidade que fará uso desses espaços.

O trabalho consiste na elaboração de um projeto de revitalização de um jardim interno da Escola Politécnica da UFBA. Trata-se de uma área extremamente degradada e sem uso, apesar de ser um local visto por todos aqueles que estão no prédio. Localiza-se no nível do segundo andar, entre o estacionamento dos professores e a edificação propriamente dita. Para o desenvolvimento desta proposta será utilizada a madeira de eucalipto na estrutura de sustentação e pinus na vedação.

A finalidade desse trabalho é transformar esse espaço em um local de convivência para alunos, professores e funcionários, já que a Escola Politécnica não dispõe de locais com essa característica e também melhorar o aspecto visual da área a ser revitalizada. A revitalização se caracteriza pelo tratamento urbanístico do lugar e da inserção de equipamentos, tais como: quiosque para copiadora, quiosque para livraria e um deck-estar.

2. PERCEPÇÃO VISUAL DO ESPAÇO REVITALIZADO

O prédio da Escola Politécnica possui uma volumetria onde predomina linhas retas da arquitetura moderna formado por um volume de oito andares com 12 metros de largura e 300 metros de comprimento. O desenho do jardim interno surge através da quebra da ortogonalidade da Escola Politécnica com suas linhas curvas e livres de qualquer simetria.

É importante destacar que a percepção visual do desenho do jardim (bem como percepção da localização e da implantação dos equipamentos) só é possível a partir de níveis mais altos, à medida que o usuário vai se deslocando verticalmente pelos andares superiores ao do nível do jardim.

O desenho da circulação do jardim e a distribuição das jardineiras foram pensados, levando em consideração o olhar do usuário localizado no plano do jardim interno e por aquele que contempla do alto. A Figura 1 mostra o caminho para circulação do usuário e a implantação dos equipamentos.

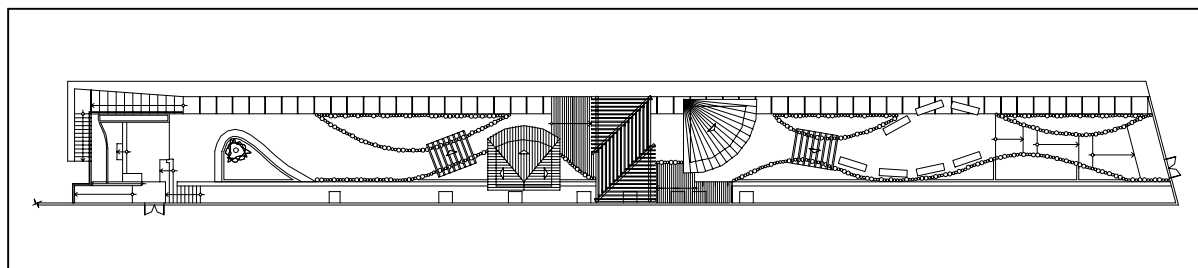


Figura 1: Planta de situação da circulação e implantação dos equipamentos.

Fonte: Autores, 2003.